



B0261

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE, DISLIPIDEMIA E GLICEMIA DE JEJUM ALTERADA EM ADOLESCENTES EM USO DE ANTIPSICÓTICOS ACOMPANHADOS EM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Renata de Mello Franco Ramos (Bolsista PIBIC/CNPq e IC CNPq), Clarissa de Rosalmeida Dantas e Profa. Dra. Renata Cruz Soares de Azevedo (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os antipsicóticos de segunda geração (ASG) surgiram para minimizar os efeitos extrapiramidais dos antipsicóticos clássicos e otimizar os benefícios terapêuticos. Entretanto, produzem um importante efeito colateral: o ganho de peso, que pode chegar à obesidade, a qual se relaciona a uma piora na qualidade de vida. Apesar disto, o seu uso vem se disseminando no tratamento de pacientes psiquiátricos de todas as idades. Tratando-se de adolescentes, o aumento do peso pode afetar além da qualidade de vida e a auto-estima, a adesão ao tratamento. Este estudo objetivou descrever o perfil sócio-demográfico e clínico de adolescentes atendidos no Ambulatório de Psiquiatria do HC da Unicamp em uso de ASG e estimar sua taxa de obesidade. Foram coletados dados gerais, de peso, altura, perímetro de cintura e de quadril para cálculo do IMC e da Relação Cintura-Quadril. Foram avaliados XX adolescentes, com idade média de --- anos, --% do sexo feminino, em sua maioria (---%) portadores de esquizofrenia. O peso médio foi de 70,8 kg e a altura média 1,67 m. O IMC médio foi 25,40, considerado sobrepeso e XX adolescentes apresentaram obesidade. A prevalência de sobrepeso e obesidade entre os adolescentes avaliados indica a necessidade de estruturação de medidas de prevenção e abordagem deste problema.

Antipsicóticos - Obesidade - Adolescentes